



## UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

### ATA DE REUNIÃO

#### **SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ANTROPOLOGIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - 04 de julho de 2022**

No quarto dia do mês de julho de 2022, a partir das 8h30, reuniu-se via google meet, link: [meet.google.com/obn-rppg-uzj](https://meet.google.com/obn-rppg-uzj), o colegiado do Curso de Bacharelado em Antropologia da UNILAB. Estavam presentes as/os docentes: Denise Ferreira da Costa Cruz, coordenadora do curso, Andressa Lewandowski, Arilson dos Santos Gomes, Bruno Goulart Machado Silva, Carla Susana Alem Abrantes, Carlos Subuhana, Caroline Leal, Jacqueline Britto Pólvora, Joanice Conceição, Luís Tomás Domingos, Michelle Cirne Ilges, Lailson Ferreira da Silva, Rafael Antunes Almeida, Rhuan Carlos dos Santos Lopes, Violeta Maria de Siqueira Holanda e a representante discente Megg Lima. Estiveram ausentes, os/as docentes Vera Rodrigues, Patrício Carneiro Araújo e de férias Segone Ndangalila Cossa. A coordenadora iniciou a reunião apresentando os seguintes pontos de pauta. 1) Aprovação dos RITS corrigidos; 2) Processo de remoção da Professora Michelle Cirne; 3) Conversa sobre a postura que o colegiado deve ter em relação ao código de vaga referente à saída da Professora Caroline Leal; 4) Diálogo sobre o parecer dado pela PROGRAD ao relatório de reformulação dos cursos do IH (segue em anexo o parecer); 5) Cancelamento da frota do Fretcar para nossa região 6) Ofício sobre atividades remotas e 7) Disciplinas ofertadas no semestre de 2022.1 e 8) Informes. **Ponto 1.** A coordenadora consulta os docentes para apreciar as correções dos RITs apresentados para avaliação e, posterior, aprovação do colegiado. O Professor Arilson dos Santos Gomes avisa que não fez revisão e que manteve as horas comprovadas, com excessos, sem alterações. Pois, aguarda a definição da situação por meio dos setores responsáveis a respeito da compensação de horas. O Professor Bruno Goulart Machado Silva, informa que igualmente passou um pouco das horas e não fez revisões. A Professora Jacqueline Pólvora relata que não entregou o RIT por razão de que no semestre anterior estava afastada em licença capacitação e depois, férias. O Professor Lailson Silva avisa que não fez alterações. A Professora Michelle Cirne informa que a CART não considerou a sua licença capacitação na contagem de horas de aula e que, portanto, não enviou a correção solicitada. O Professor Rafael Antunes informou que não foram solicitadas alterações em seu RIT. A Professora Violeta Maria de Siqueira Holanda informa que não fez alterações, porém está em dúvidas quanto à contabilização da carga-horária do mestrado a ser considerada. O Professor Rhuan Carlos dos Santos Lopes salienta que fez acréscimo dos documentos relativos à sua participação nos colegiados. A Professora Denise Ferreira da Costa Cruz avisa que anexou os documentos e os certificados comprobatórios. Solicitando a fala, o Professor Rafael Antunes relata que foi instaurada, no âmbito da administração da universidade, uma auditoria interna para avaliação dos PITS e destaca a seriedade do tema. Propõe que aguardemos as informações/instruções do Instituto de Humanidades (IH) para que tenhamos uma melhor compreensão das avaliações dos RITs efetuadas pelo colegiado. Inclusive, para que aprovemos os RITs de maneira mais adequada. Após, essa proposta seguiu-se um amplo debate, com inúmeras considerações relevantes sobre a matéria. A Professora Jacqueline Pólvora salienta que a auditoria não foi instaurada de maneira administrativa a partir de uma resolução ou portaria. Portanto, não deveríamos considerar a auditoria para efeitos de avaliações dos RITs pelo colegiado. A Professora Michelle Cirne destaca que o Barema que baliza os RITs foi elaborado de maneira equivocada quanto a seleção de atividades e contagem de horas. O Professor Luis Tomás, comunica que a CART está elaborando um processo de revisão da carga-horária em relação aos PITS e RITs e salienta que cada um é o responsável direto pela sua atualização. Informa que refez o RIT e enviou os comprovantes das disciplinas ministradas, que inclusive já estão registradas no SIGAA. E isto foi revisado e atualizado em seu

RIT. E salienta que o tempo vai esclarecer a situação ao invés da auditoria já que o SIGAA fornece informações sobre as nossas atribuições de ensino, pesquisa e extensão. O Professor Carlos Subuhana comunica que o seu RIT atualizado com o comprovante do projeto de extensão, já disponível no SIGAA. Na administração, a Portaria que foi enviada anteriormente, como Chefe de Seção, foi a mesma disponibilizada pela Administração Superior neste mês e que pela CART em um primeiro momento não fora aceita. Relata que em alguns momentos a CART se equivoca em suas avaliações. Sobretudo, em relação a carga-horária comprovada e demais informações que geram indignações. Por fim, o Professor Luiz Tomás destaca que em seu RIT conta o seguinte parecer: “não identificamos o documento comprobatório das horas de pós-graduação”. O docente reforça que no SIGAA já existem os comprovantes das aulas ministradas, assim como o comprovante das orientações e os projetos de extensão. Enfatiza que a CART pode solicitar os dados que constam no SIGAA, sistema oficial. A Professora Andressa Lewandowski salienta que esse problema não é da CART, mas sim da resolução que institucionaliza as comprovações. A Professora Denise Cruz comunica que os colegas que atualizaram os RITs incorporem os documentos atualizados ao processo no qual estão anexados os documentos anteriores, orientando para que os próprios docentes devem enviar os dados via Plataforma SEI processo 23.8282.012278/2021-49. O Professor Rafael retira a proposta de adiar a aprovação dos RITs para uma próxima reunião de colegiado. Os RITs após apreciação foram avaliados pelo colegiado. **Ponto 2.** Processo de remoção da Professora Michelle Cirne. A Professora fez a leitura de uma carta de intenções que com o objetivo de solicitar a sua remoção da Unilab do Ceará para a sede da instituição em São Francisco do Conde, Campus dos Malês na Bahia. A carta destaca a sua trajetória pessoal, profissional e acadêmica além dos motivos que perfazem a solicitação entre estes de ordem familiar e da saúde. Michelle evidencia que a sua situação não é de transferência e sim de remoção. Outrossim, destaca que os Campus da Unilab dos Malês perderam quatro (04) Professores e que eles estão com dificuldades para preencher essas vagas por falta de possibilidade de concursos para substituto. A Professora relata a acolhida do colegiado durante os cinco anos de sua presença onde o caráter humano prevalece nas relações de trabalho. Após, a participação da Professora Michelle, o Professor Rafael presta solidariedade e questiona se vai haver contrapartida do código de vaga. A Professora Michelle salienta que são casos diferentes entre concurso, permuta e remoção. Atualmente, com a remoção é provável que não tenhamos vagas e enfatiza que a sua principal justificativa de seu pedido é a questão da saúde. O Professor Lailson apoia o pedido e informa que não temos problemas de docentes em virtude da quantidade de alunos que dispomos, informando que o colegiado tem condições de sanar a demanda. A Professora Andressa pergunta se a nossa votação é definitiva e a Professora Denise informa que o processo deve tramitar pelo IH. A Professora Andressa segue destacando que a saúde mental, neste contexto, por sentir a situação e apoia a transferência. Destaca que o nosso colegiado em algum momento terá prejudicada a participação no BHU, por conta das saídas da Professora Michelle e da Professora Carolina Leal e, posteriormente, do Professor Segone e pontua a necessidade de tratar da situação de vagas direto com a Reitoria. A Professora Violeta Holanda apoia a saída da Professora Michelle Cirne. Enfatiza o trabalho ético e responsável da colega que está pleiteando a remoção e salienta a atuação da colega na reestruturação dos cursos do IH. Violeta reforça que a remoção para os Malês deve inclusive ser considerada para a solicitação de código de vaga, pois a situação incide no fortalecimento da Unilab da Bahia. A Professora Michelle Cirne comunica que o Professor James Ferreira Moura Júnior irá substituí-la na disciplina de Sociedade, Diferenças e Direitos Humanos nos Espaços Lusófonos. O Professor Luis Tomás destaca que a Professora Michelle Cirne deve ficar bem a partir de sua decisão e que o colegiado pode suprir a situação. O Professor Rhuan Lopes informa que o Curso enfrenta problemas em relação às vagas e salienta a relação objetiva e pragmática que o grupo deve ter em relação a esta situação. Apesar das situações que envolvem as vagas destinadas ao Curso em virtude da saída da docente, o Rhuan Lopes apoia a saída da Professora Michelle Cirne devido aos problemas relatados relacionando às suas próprias experiências que são recentes no aspecto emocional. A Professora Susana Abrantes explica que o Colegiado de Antropologia tem como característica um corpo docente de pessoas de fora do estado, situação que fragiliza o Curso. As pessoas que são de fora, na concepção da Professora Susana, acabam tendo mais dificuldades. É favorável a saída da Professora Michelle mas ressalta a luta do Colegiado pela manutenção das 18 vagas. Ressalta que a saída da Professora Michelle como necessidade da manutenção dos laços entre a Unilab da Bahia com a Unilab do Ceará. Por fim, evidencia a entrada da Professora Peti Mama Gomes como substituta do Professor Segone bem como a importância da luta pela vaga do Setor de Estudos Indígenas e deseja que a situação

melhore para a Professora Michelle no novo espaço. O Professor Arilson dos Santos apoia a saída da Professora Michelle Cirne e faz menção a disciplina criada pela Professora intitulada de Racismo e Antirracismos e incorporada ao Projeto do Curso. Ressalta o contexto pandêmico e a perda de vidas. Por fim, ratifica a preocupação com a manutenção das vagas e a necessidade de negociar a situação com a Reitoria. A Professora Joanice Conceição também apoia a saída da Professora Michelle Cirne e comunica a vontade de ministrar disciplinas teóricas do Curso de Antropologia já que dispõem de experiência para uma atuação em disciplinas obrigatórias. O Professor Rafael Antunes reforça a preocupação com as vagas e deseja sucesso a Profa. Michelle Cirne, destaca a criação de pontes entre a Unilab da Bahia e do Ceará e ressalta que a manutenção das vagas deve ser uma reivindicação nossa. Como encaminhamento o Colegiado deliberou, por unanimidade, ser favorável ao pedido de remoção da Professora Michelle Cirne para a Unilab da Bahia, Campus dos Malês. Em relação a questão apontada pela Professora Joanice Conceição, a Professora Denise Cruz informa que muitos professores não ministram disciplinas específicas pela característica do Curso de Antropologia e da própria Instituição. Por fim, a Professora Michelle agradece a todas e a todos. A Professora Denise Cruz se compromete a Ministrar a disciplina de Estudos de África Pós-Colonial. **Ponto 3.** Conversa sobre a postura que o colegiado deve ter em relação ao código de vaga referente à saída da Professora Caroline Leal. O Professor Rafael Antunes inicia a discussão ressaltando a importância da manutenção do código de vaga de Antropologia das Populações Indígenas. Sugere a necessidade de uma reunião com o IH e com a Reitoria para defendermos o destino da vaga. Em sua opinião a mobilização pode envolver discentes e os movimentos indígenas. A Professora Andressa Lewandowski coloca a Missão Institucional da Unilab em relação as Políticas Afirmativas desenvolvidas pela Unilab como um ponto fundamental para que essa área não fique desfalcada. A Professora Violeta Holanda sugere que se abra um processo via SEI para que seja possível acompanhar e justificar, administrativamente, a importância da manutenção do código de vaga da Professora Caroline Leal, Área de Etnologia Indígena. O Professor Rhuan Lópes concorda com a proposição da Professora Violeta Holanda para legitimar de maneira oficial a demanda e ressaltou que a liberação da Professora Caroline Leal junto ao Colegiado está condicionada a vaga por conta da demanda do Curso na área do Setor de Estudo em tela. A Professora Caroline Leal comunica que já saiu da Unilab e está oficialmente integrada a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e ao Curso que atualmente ministra aulas. Relata que o código de vagas de sua vacância já está disponível no administrativo da Unilab. A Professora Denise Cruz informa que agendará uma reunião com o IH para tratar da questão. O Professor Rafael Antunes antecipa, a partir de suas experiências no Conselho do IH, que geralmente as vagas ficam à disposição da Reitoria e defende a presença de todos e todas na reunião, além dos alunos vinculados aos coletivos indígenas. Enfatiza a possibilidade de a gestão superior dar novo destino às vagas em virtude dos novos cursos abertos. A Professora Violeta Holanda reforça a questão e sugere a presença do Professor Arilson dos Santos na reunião, como integrante do Serviço de Promoção da Igualdade Racial (SEPIR) e pela experiência desenvolvida no trabalho com as Ações Afirmativas na Unilab. O Professor Arilson dos Santos informa que não integra mais o Seppir, mas se coloca à disposição para defender a vaga para o fortalecimento do Programa de Ações Afirmativas instaurado pela Unilab. A Professora Violeta Holanda pergunta sobre quem está à frente da Coordenação de Direitos Humanos e da Sepir da Unilab. O Professor Arilson dos Santos faz um breve histórico dos gestores e das gestoras dos órgãos, informando que atualmente a Professora Sueli Saraiva está na gestão da CDH e a Professora Eliane Costa assumirá o Sepir. A Professora Joanice Conceição comunica que foi a vice-coordenadora do SEPIR na gestão da Professora Rosângela Ribeiro e destaque que um dos últimos gestores do órgão foi o Professor Sabi Bandiri. A Professora Joanice Conceição relata a dificuldade de se manter como dirigente do Sepir pela falta de respaldo institucional, assim como os problemas enfrentados pelas ações enquanto presidiu a Comissão de Acompanhamento de Discentes Indígenas e Quilombolas. O Professor Bruno Goulart questiona se é possível recorrer ao Sindicato da ADUFC para respaldar juridicamente a manutenção da vaga. A Professora Caroline Leal salienta se é viável neste momento a presença de discentes indígenas na reunião. Pensa que o ideal seja primeiro uma reunião com os setores administrativos. A professora destaca em sua fala que ministrou as duas únicas disciplinas com a temática indígena no Bacharelado em Humanidades (BHU). A Professora Andressa Lewandowski é a favor da presença de coletivos indígenas na reunião para demonstrar a reivindicação coletiva na manutenção da vaga. A Professora Violeta Holanda reforça a questão ao mencionar a homogeneidade do Colegiado na indicação por meio da proporcionalidade na eleição do IH. A Professora Susana Abrantes sugere a presença dos discentes do mestrado na reunião e a Professora Jacqueline Pólvora evidencia a importância do contato dos discentes

com a temática indígena desde a graduação. A Professora Susana Abrantes questiona como será encaminhada a demanda em relação aos tramites da reunião com a Reitoria. O Professor Rhuan Lópes destaca que os encaminhamentos internos devem ser realizados para garantir um trâmite seguro. Para isto, indica o registro do processo na Plataforma SEI para somente assim agendar uma reunião com a Reitoria. A Professora Andressa Lewandowski reforça que somente o processo via SEI não sustenta a situação, sendo necessária em concomitância, agendar uma reunião com as instâncias superiores. A Professora Violeta Holanda enfatiza a importância dos processos administrativos sem esquecer da necessidade da demanda entrar no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). A deliberação do Ponto foi a seguinte: por unanimidade o Colegiado decidiu que serão realizados os seguintes passos, de maneira concomitante: 1) Abertura da demanda via SEI, 2) Compreender a demanda a partir de uma consulta a ADUFC e 3) Organizar uma reunião com a presença da direção do IH, com a presença dos docentes, dos discentes da graduação, do mestrado e dos movimentos indígenas. A Professora Caroline Leal destaca que o assunto é político além de administrativo. Por fim, a Professora Jacqueline Pólvora encaminhará uma consulta a ADUFC para compreender a situação das vagas quando se utiliza o dispositivo da permuta, como foi o caso referente à vaga da Professora Caroline Leal. **Ponto 4.** Diálogo sobre o parecer dado pela PROGRAD ao relatório de reformulação dos cursos do IH. A Professora Denise Cruz explica que o parecer é uma resposta da PROGRAD em relação as indicações realizadas pelo GT de Análise e Reavaliação dos Cursos do Instituto de Humanidades. A professora Denise Cruz ficou surpresa com a possibilidade de até 40% das horas serem destinadas à modalidade EAD. A Professora Andressa diverge sobre a situação já que as horas não incidiram no PPC do Curso e sim nas disciplinas. O Professor Lailson Silva informa que as horas são inclusas no PPC e não nas disciplinas e alerta que não temos condições de ofertar anualmente as 80 vagas atuais de entrada no Curso. Mesmo o Curso oferecendo duas entradas seria importante rever a oferta, com a possibilidade da redução das vagas para dar conta de tantas vagas ociosas. A Professora Violeta Holanda salienta que o ideal é aguardar a demanda para reduzir as vagas. O Professor Arilson dos Santos destaca que existe a relação das vagas ofertadas com o quantitativo de docentes disponíveis e sugere uma reflexão mais profunda sobre a diminuição da oferta de vagas para entender o impacto desta decisão. O Professor Luis Tomás historiciza a origem do Curso de Humanidades e questiona sobre o que se quer inventar. Mesmo reconhecendo a dificuldade no quantitativo dos alunos e propõe um aprofundamento na discussão que incide sobre as mudanças no BHU. Por fim, a Professora Denise Cruz comunica que a discussão não será realizada nesta reunião, mas sim na próxima a ser agendada. **Ponto 5.** Cancelamento da frota do Fretcar para nossa região. O Professor Arilson dos Santos propõe que seja realizado um diagnóstico junto aos alunos do Curso para compreender o impacto do cancelamento da rota realizada pela Fretcar. A Professora Jacqueline Pólvora relata que várias cidades disponibilizam ônibus para os discentes. Inclusive, no passado, a partir da mobilização dos docentes, outras reitorias conseguiram negociar com a Fretcar os horários para realização da rota. Enfatiza que a Reitoria deve fazer alguma coisa devido ao esvaziamento da universidade. Encaminhamentos: a Coordenação fará um diagnóstico do impacto desta situação para os discentes. A Professora Joanice Conceição propõe que seja articulada uma ação conjunta com os demais Cursos do IH. **Ponto 6.** Ofício sobre atividades remotas. A Professora Denise Cruz faz a leitura do Ofício encaminhado pelo Professor Américo Souza para que sejam liberadas as reuniões remotas pelos próximos 30 dias. Comunica que o Professor Mario Henrique da Sociologia fez um Ofício parecido e pergunta para o Colegiado se ela poderia encaminhar a demanda, inclusive reforçando a necessidade da distribuição de álcool em gel e de máscaras para a comunidade universitária que está na modalidade presencial. A Professora Joanice Conceição também salienta o quantitativo de alunos que possam ocupar as salas neste contexto pandêmico. A Professora Denise informa que a demanda do quantitativo parte do Colegiado. A Professora Jacqueline Pólvora evidencia que é a favor de um quantitativo menor de 20 discentes, já que a estrutura do Palmares continua precária. A Professora Violeta Holanda enfatiza que o quantitativo do BHU e da Antropologia são diferentes e que isto deve ser levado em conta. O Professor Arilson dos Santos destaca que o quantitativo das salas também entra na discussão já que a diminuição de alunos incide na demanda por salas. A Profa. Joanice Conceição enfatiza que o que importa são as vidas. Em relação ao ponto da discussão, o Colegiado autorizou que a Professora Denise Cruz elabore o Ofício. **Ponto 7.** Disciplinas ofertadas no semestre de 2022.1. Após debates envolvendo todas e todos os presentes as disciplinas em comum acordo serão ofertadas de acordo com a tabela em anexo atualizada pela Coordenação do Curso. Nos informes, a discente Megg Lima comunica sobre a vitória da nova gestão eleita para o Diretório Central dos Estudantes e o processo de eleição para o CA. A Professora Caroline

Leal informa que devido à sua saída da Unilab foi incluída na disciplina ministrado no BHU como professora convidada. E que será necessário ajustar legalmente a situação da disciplina Antropologia das Populações Indígenas, propondo ficar como professora convidada. Em relação à Teoria Antropológica a situação se torna mais complicada em virtude da mesma ser ofertada nas quintas-feiras, dia em que houve muitos feriados. A Professora informa que um colega terá que finalizar a disciplina, havendo necessidade de articulação com a turma para evitar transtornos. O Professor Arilson dos Santos agradece a disponibilidade da Professora Violeta Holanda pelos envios dos documentos realizados em 2020 relacionado ao Comitê de Direitos Humanos, quando a mesma ainda estava em sua licença de pós-doc, que auxiliaram na criação da Coordenação de Direitos Humanos (CDH) da Unilab. A Professora Denise Cruz informa que a Professora Petit Mama foi aprovada no concurso para substituta, mas ainda não foi empossada por situação que será resolvida em breve, tanto em relação a quesitos administrativos quanto pessoais. Por fim, a Professora Denise Cruz informa que na próxima reunião será tratada a demanda das alunas de criar um Laboratório de Antropologia. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerra às 11h55min. E eu, Arilson dos Santos Gomes, lavrei a presente ata.



Documento assinado eletronicamente por **BRUNO GOULART MACHADO SILVA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/07/2022, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JACQUELINE BRITTO PÓLVORA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/07/2022, às 19:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ARILSON DOS SANTOS GOMES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/07/2022, às 19:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **LAILSON FERREIRA DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 12/07/2022, às 22:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL ANTUNES ALMEIDA, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 13/07/2022, às 07:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MICHELLE CIRNE ILGES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 13/07/2022, às 08:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **DENISE FERREIRA DA COSTA CRUZ, COORDENADOR(A)**, em 13/07/2022, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RHUAN CARLOS DOS SANTOS LOPES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 13/07/2022, às 11:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CARLA SUSANA ALEM ABRANTES, PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 14/07/2022, às 08:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0497433** e o código CRC **E91FB9C3**.

---

Referência: Processo nº 23282.011222/2022-58

SEI nº 0497433